

# Prédios históricos estão abandonados

**Kátia Fraga**

Antigo motivo de orgulho para o capixaba, por representarem parte da beleza de edificações de décadas passadas, os prédios antigos do centro de Vitória compõem, atualmente, um quadro feio e de aspecto sujo, que destoa do restante dos imóveis da cidade. A maioria está abandonada e maltratada. Para reverter esta situação, a Prefeitura de Vitória começará, neste ano ainda, uma campanha de conscientização para a realização de reformas, já que este é o único recurso da administração em relação aos imóveis particulares. Mesmo tendo a garantia na Constituição federal de isenção de imposto predial caso promovam manutenção da memória nacional, os proprietários de casas antigas da capital não executam obras de reformas nesse sentido.

A exemplo do projeto Corredor Cultural, instituído há oito anos no Rio de Janeiro pelo Instituto de Planejamento da Prefeitura local, com efeitos positivos, a Prefeitura de Vitória

está investindo numa campanha de conscientização dos proprietários de imóveis antigos. A PMV pôs à disposição dos interessados em recuperar a memória histórica o Grupo Centro de Vitória, composto por técnicos da Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan), que repassam orientação acerca dos procedimentos a serem adotados e a melhor forma de execução dos reparos necessários. A medida faz parte do projeto Revitalização do Centro de Vitória, conforme informou a assessora técnica da Seplan, Sandra Carvalho de Berredo.

## Estratégia

A assessoria técnica esclareceu que a Prefeitura só adota medidas rigorosas diante de edificações antigas quando essas oferecem risco à população como ameaça de desabamento, incêndio, entre outros. Como não há constatação de irregularidades nos prédios antigos da cidade, resta ao poder público municipal investir na campanha de conscientização, que será feita através da imprensa, em distribuição de pan-

fletos, visitas, além de outras estratégias.

Segundo Sandra Berredo, existe hoje um total desconhecimento dos donos de imóveis diante dos seus direitos e também da responsabilidade de recuperar e manter traços históricos do município. É exatamente com o objetivo de realizar um amplo esclarecimento que a campanha será feita. Sandra contou que recentemente o proprietário do Hotel Europa, na rua Sete de Setembro, promoveu a limpeza e pintura da fachada do prédio, por conta própria, mas se tivesse recorrido ao Grupo de Centro de Vitória teria melhor orientação para a atividade praticada.

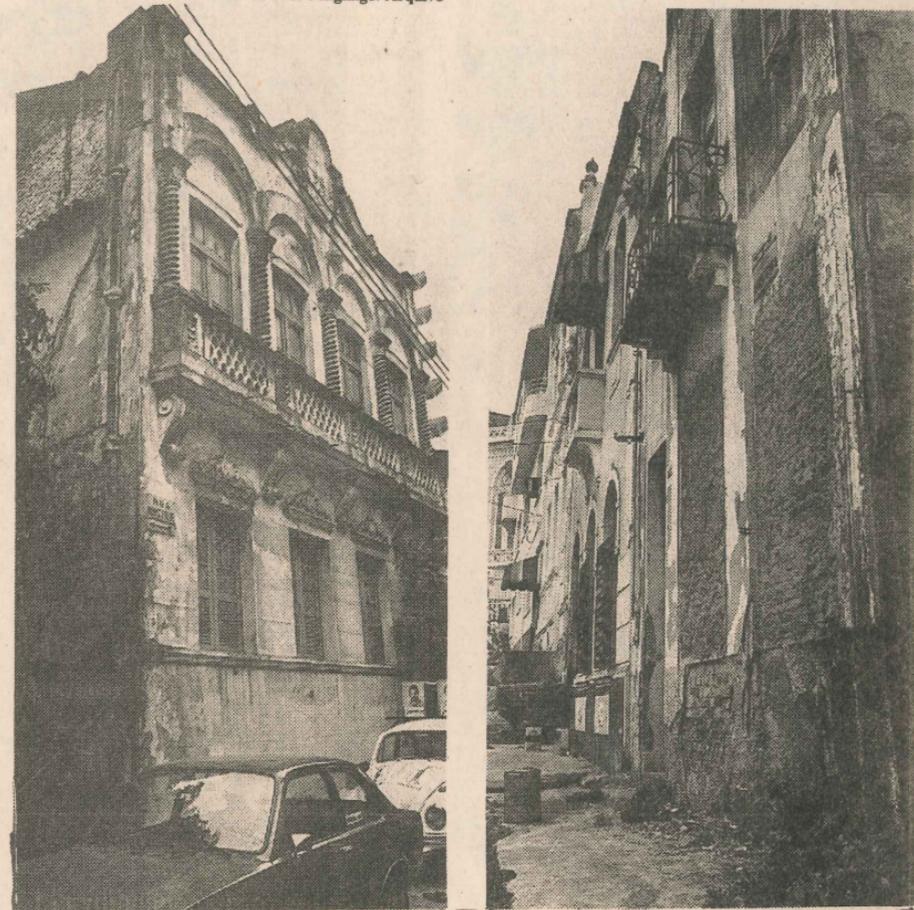
## Abandono

É péssimo o estado de conservação dos prédios antigos localizados no centro da cidade. Logo no início da Avenida Jerônimo Monteiro, que recebe um enorme fluxo de pessoas, inclusive turistas, uma casa com ar de mistério está tomada por mato espalhado pelo enorme quintal da residência. Na Vila Rubim, Avenida Marcos de Azevedo, os

prédios têm mau aspecto, principalmente um, com data de construção de 1922 na fachada, onde cresce mato.

Palco de concentração de figuras ilustres da história, o Hotel Palace, situado na Avenida Florentino Avidos, esconde sua beleza com janelas e portas destruídas e aspecto sujo, lembrando cenário de cidades desativadas nos antigos filmes de faroeste. Morador do edifício Humberto Gobby, na mesma avenida, Renato Luiz Gomes Santos lamentava o abandono das edificações que contemplam o passado capixaba. Ele apontou que naquela avenida outras casas estão em péssimo estado de conservação, como as que ficam no cruzamento com a rua Presidente Pedreira e com a Avenida República. Adiante, na avenida Florentino Avidos, duas casas apresentam rachaduras e a fachada está escurecida pela sujeira. O prédio que abriga a loja Telma Noivas, na avenida República, também aparenta sujeira e necessidade de reparos. Na Avenida Jerônimo Monteiro, alguns prédios mostram uma situação crítica, como o edifício Murad, Hotel Pouso Real.

Foto de José Magnago/Arquivo



**A sujeira toma conta das fachadas**

**Muitos imóveis estão sem reboco**